O CLARÃO

ORGAN DE COMBATE LEGALMENTE CONSTITUIDO E DE MAIOR ACCEITAÇÃO NO ESTADO

FLORIANOPOLIS—ESTADO DE S. CATHARINA—BRAZIL

ANNO IV

SABBADO, 25 DE MARÇO DE 1916

NUMERO 176

I^a PHASE
20— Agosto —1911
a 4— Julho —1914

As “Santas Missões”

De Tijuquinhas recebemos cartas que narram minuciosamente o que se deo nas “Santas Missões”, essa bandalheira sem nome cujos protagonistas são sempre uns frades gatunos, que aproveitando-se da ignorancia do povo vão roubando a vontade.

No dia 3 do corrente, segundo diz o missivista, apresentou-se ali um frade, acompanhado de um tal Gervasio Luz, convidando o povo, de casa em casa, para assistir a celeberrima «Santa Missão», e a 4 appareceram mais dois frades que se juntaram áquelle.

O pagode principiou conforme fóra annuciado e então a arrecadação dos cobres foi sem igual.

Houve confissões, casamentos, baptisados e outros “folguedos”...

No sermão, a noite, um dos frades, o pregador, recommendou aos fieis que não lessem jornaes, que servissem bem aos “representantes” de Christo, que dessem presentes de ovos, doces, fructas e gallinhas, não esquecendo tambem algum dinheiro de um tostão para cima.

Com effeito, no dia seguinte, os presentes foram tantos que os frades não tinham onde arrumal-os.

Tambem houve chrisma e o benzimento de uma cruz feita de um pau de viga de uma ponte de um engenho, depois de ter o mes-

mo pau servido para amarrar burros e dar passagem aos mesmos (palavras textuaes).

O que porém, foi mais bonito, foi a descoberta que se fez de que as moças gostam de confessar-se com o frei Jacob porque este é mais bonito do que os outros...

Diz ainda o missivista que os frades atiram-se contra a escola do Governo, tendo já feito o mesmo quanto a S. Miguel de cuja professora elles nada poderam conseguir visto que esta é Evangelista.

Crearam uma escola com o titulo de “Catholica” e nomearam professora uma filha do escrivão Régis.

Enfim, foi mesmo uma enorme pandega e grande bandalheira as taes «Missões».

Depois de descrever scenas de verdadeira immoralidade, termina o missivista dizendo que a escola publica servio de igreja e que, finalmente a professora fez presente de classes para a escola dos frades.

Neste ponto compete ao Governo apurar a verdade do caso.

O “Clarão” lamenta que o povo seja tão illudido, tão roubado como é nas taes “Santas Missões”, mas o que fazer si o mesmo povo é disso culpado?

Saiba o povo ser christão e metta o cacete nestes ladrões de batina e terá cumprido o seu dever.

Temos gente nossa acompanhando os taes gatunos e o que soubermos iremos dando publicidades sem esperarmos providencias nem das autoridades nem mesmo do Bispo.

EPIGRAMMA DE BOCAGE

Entre um frade e entre um burro
Ha tanta conformidade
Que ou o frade é pai do burro,
Ou o burro é pai do frade.

II^a PHASE
28— Agosto —1915

Gymnasio S. Catharina

Não foi, como esperava ser, equiparado aos estabelecimentos de ensino superior da Republica, o Gymnasio Santa Catharina.

Esse acto do sr. Ministro do Interior é assaz louvavel e justo, porque uma casa de instrucção, como é o Gymnasio, cujo systema de ensino não corresponde ao que se acha estabelecido nas leis da Republica, que auxilia taes estabelecimentos para ser ministrado o ensino leigo, seria um desastre e até um crime si fosse equiparado.

Além disso, não é o mesmo Gymnasio um estabelecimento digno de confiança não só do Governo como tambem dos pais que para ali mandam os seus filhos, julgando que estes recebam instrucção que esteja de accordo com o progresso do seculo que atravessamos.

Ali, ministra-se ensinamentos muito diversos do que é preciso para formar o futuro cidadão.

Não se procura incutir na consciencia do alumno o sentimento de amor a patria, dos deveres que lhe assiste como cidadão, preparando-o para o futuro, ao contrario ensina-se a ser mau cidadão, deturpando-lhe o character e afastando-o das normas do direito e da justiça, impondo-lhe ideaes sectaristas e dogmaticos transformando-o em inimigo da propria patria.

Os professores, inimigos conhecidos do Brasil, alguns até es-

EXPEDIENTE

Publicação semanal

ASSIGNATURAS

Capital Trimestre	2\$200
Semestre	4\$200
Anno	8,400

Interior Trimestre	2\$400
Semestre	4\$800
Anno	9,600

O CLARÃO é vendido na Agencia de Revista á Rua da Republica n. 5.

Toda a correspondencia deve ser endereçada á rua Felipe Camarão n. 2.

piões, são os primeiros a estabelecer pomos de discordia religiosa, como ultimamente se deu com os filhos do digno official do Exército major Pedro Taulois e esse facto é a mais evidente prova de que o Gymnasio Santa Catharina não deve, não pôde, não poderá ser equiparado aos estabelecimentos de instrucção superior da Republica, por não estar de accordo com o modo de sentir do povo nem com as leis do Paiz.

Em S. José

Ao Exmo. Sr. Coronel Governador do Estado

Frei Bruno trabalha na sua ingloria missão de levar para seus collegios toda a mocidade da cidade de S. José e suburbios, aconselhando diariamente aos chefes de familia a retirarem seus filhos ou tutelados das escolas mantidas pelo Estado, dizendo que são escolas sem Deus!

Lembre-se frei Bruno que está em uma Republica e que o povo de sobejo já conhece as artimanhas do clero franciscano que veio com especialidade infelicitar o Estado de Santa Catharina.

Esses sotainas com pesinhos de lã e curvando o dorso, têm sabido subjugar á sua vontade, que é cheia de hypocrisia os incautos sertanejos, que hoje cegamente creem que elles pregam a doutrina de Christo, quando está mais do que provado que só se servem do nome de Deus em beneficio da sua bolsa ou de conveniencia puramente pessoa!

Si tal não fôsse, não andaria esse franciscano e seu assecla de porta em porta, na visinha cidade, determinando aos incautos chefes de familia para mandarem seus filhos unicamente para a — escola de Deus!!!

Responda-nos agora:

Essas «escolas de Deus» são gratuitas?

E essas «escolas de Deus» fornecem gratuitamente todo o material didactico aos alumnos?

Deus disse que essa escola é d'Elle?

Aquem disse?

A religião está unicamente nos actos meritorios, na caridade, na verdade pura, no respeito, na honradez; e não na hypocrisia e na mentira.

Deve frei Bruno lembra-se que o Brasil é dos brasileiros, e não de meia duzia de aportados ás nossas plagas.

O povo já está cansado de aturales, e o povo é soberano.

O seu procedimento n'aquella cidade é incorrecto, é prejudicial e é preciso que tenha um paradeiro, como tambem é preciso que s. exa. o sr. Governador, os srs. Director da Instrucção e Inspector do Ensino façam cessar a caballa desenvolvida por esse frade.

VERITAS.

Ainda o desaforo

PRATICADO EM SANTA IZABEL PELO ESTRANGEIRO WESTHPHAL : : : :

Ha de passar em «branca nuvem» este ultimo insulto e desrespeito ás nossas instituições e nacionalidade, asacados em Sta. Izabel pelo estrangeiro Westphal com referencia ao sr. professor Victor de Souza, ao qual ameaçou de correl-o d'alli si lá voltar, como tem acontecido com o procedimento criminoso de muitos frades allemães, que assim tem procedido com relação ao ensino de nosso idioma e o desacato ao casamento civil.

Agora mesmo com este facto criminoso passado em Sta. Izabel, está provado pelo officio de um funcionario publico, por elle firmado e portanto de inteira fé, no qual escreve as textuaes palavras insultuosas e ameaçadoras do estrangeiro que claramente desrespeita as leis do nosso Paiz; em lugar de abrir se inquerito para a formação do processo, segundo nos consta, foi dirigida uma carta ao delinquente Westphal, toda cheia de atencões amorosas, implorando a grande mercê de não interromper ou embaraçar (talvez pelo amor de Deus) o funcionamento da escola do ensino da lingua portugueza.

Oh! que bonito correctivo se applica aos estrangeiros que desrespeitam as leis do nosso Paiz e que trabalham abertamente para a germanisação da nossa nacionalidade!

Fossem brasileiros natos (bem entendido) que assim procedessem, os rigores da punição teriam cahido sobre suas cabeças com a mais inexoravel violencia, porém é um allemão que caica

aos pés as nossas leis e por isso merece a complacencia sinão os applausos das autoridades que diga se a verdade, são coniventes com os transgressores das mesmas leis e que pelo alto cargo que occupam não temem que se lhes peça contas.

Esses desacatos praticados por estrangeiros e especialmente por frades e padres allemães tem sido culpado os nossos governantes, que nomeiam Supplentes de Juizes de Direito, Promotores publicos, Superintendentes, Conselheiros municipaes, Deputados e até chefetes politicos para taes cargos que só e unicamente deviam exercer os brasileiros natos e não os boças da «kulture», que tanto tem prejudicado a grandeza e a honra desta pobre Patria!

Depois de achar se já paginação o nosso jornal e para ficarmos mais ao facto dos pormentores occorridos com o professor Antonio Victor de Souza, ultimamente nomeado pelo Governo do Estado, para Sta. Isabel, resolvemos procurar o sr. Orestes Guimarães afim de ouvil-o a respeito.

O sr. Orestes Guimarães, com a bondade e delicadesa que lhes são peculiares, forneceu-os as seguintes notas:

- 1.º — O sr. Promotor publico teve ordem de abrir inquerito.
- 2.º — O sr. Chefe escolar para dar toda a força de que necessitar o professor para exercer as suas funcções.
- 3.º — Ao sr. professor para que voltasse á capital, caso encontrasse cohação para exercer as suas funcções.

Com quanto fossem, como se vê, tomadas as providencias acima, com tudo podemos garantir que tudo quanto vier será um pleno desmentido ao professor, porque as autoridades encarregadas do inquerito são pessoas identificadas com o tal Westphal, que sendo chefe do partido ha de tirar o melhor partido isto é, ficará impune o seu crime e garantido ainda pelo Governo em todos os actos que ainda tenha de praticar quer sejam elles contra professores quer sejam contra as nossas leis quer ainda contra a nossa nacionalidade.

Esperemos...

QUE DIABO DISTO**E' AQUILLO?!**

O sr. conde de S. Thiago versado como é em coisas de «Santas Missões» fradescas, e que entende de confissões auriculares tanto ou mais do que os «puros» frades allemães, nos explique como, realisando-se no Major, municipio de Tijucas, 461 confissões deram-se ali 1.011 communhões!

Então já se pôde comer capsulas de farinha de trigo, sem preceder a auricular confissão?

HOM'ESSA!

Propaganda catholica

Os inimigos dos padres

O QUE SÃO — E O QUE DIZEM

(Conclusão)

XII

... e por ultimo nunca se obriga os pobres a pagar esses emolumentos.

Para que servem então as tabellas fixando as despezas de baptisados, casamentos, encommendações e missas?

Se os pobres não são obrigados a pagar, rasguem as tabellas.

... os padres são em toda parte os pais dos desgraçados e dos infelizes...

São em toda parte... não!

Não duvidamos que os haja esmoleres, caridosos, verdadeiramente observadores dos mandamentos de Jesus, mas esses não são assim por serem padres; seriam o mesmo si não tivessem coroa e não envergassem uma batina.

Não são alguns estudos em um seminario que dão os bons sentimentos.

Temos conhecido homens do povo, completamente ignorantes, com sentimentos mais nobres do que muitos padres que tambem temos conhecido.

A caridade não é sómente virtude dos padres...

XIII

Os sacerdotes são pessoas pacificas e razoaveis, que, a exemplo d'Aquelle de quem são ministros, amam tudo quanto é bom e repellem tudo quanto é máo.

Sim... por exemplo aquelle santo sacerdote que, ainda ha poucos annos, em Pernambuco ou na Bahia, desgraçou 11 moças, deu uma prova de que ama o que é bom.

Os frades do convento de Curitiba... amam o que é bom...

Os Consoni, os Heredia, os Herculano, que são aos milhares, amam o que é bom...

«E como esta autoridade é divina... (a dos padres).

Mas quem lhes deu essa autoridade? Dizem elles—que Deus... Dizem, como nós podemos dizer, com mais convicção e com mais certeza, que—é mentira; que Deus não lhes deu autoridade alguma; que elles usam de prerogativas absurdas e impossiveis que tomaram por suas proprias mãos; que a autoridade que pretendem ter é toda do mundo.

XIV

«Os sacerdotes são homens como os outros? Sim e não.»

Se não se consideram homens como os outros, o que são então?

Volateis? Amphibios? Quadrupes? Molluscos? Reptis? Peixes?

Se são homens, teem tanta autoridade divina como os outros homens, são ministros de Deus como os outros homens.

Deus fez todos os homens á sua imagem e semelhança, todos iguaes entre si.

Isto de "ministro de Deus" e "autoridade divina" podia servir de espantallo em outras eras, mas hoje já não pega, porque já ninguem acredita em tollices, nem mesmo aquelles que mais fingem acreditar

«... a missão (dos padres) recebida do mesmo Deus...»

Este ponto fica bem respondido com o ultimo periodo acima.

«Tem a missão... de perdoar os peccados aos que se arrependem delles e os confessam sinceramente; salvar... os seus irmãos em todas as circumstancias... e serem, a exemplo do Divino Mestre, mediadores entre Deus e os homens.»

Não tem missão alguma, porque Deus não lhes deu o direito de perdoar e salvar o que sómente — sómente e unicamente — Elle pôde salvar e perdoar.

«... não são homens como os outros...»

Não. Todos os outros homens andam de calças, ao passo que elles andam de saias.

«... o nome de padre (pai).»

Em latim—pater—pae; em hespanhol—padre—pai.

Dahi arranjaram uma mistura, chegando a mudar o—Pae Nosso—da oração, em — Padre Nosso — para o povo acreditar que Deus — é padre.

Deus é—pae; padre é que não é.

«Devemos lhe... o mesmo religioso respeito e submissão que a Jesus Christo...»

Isso nunca! Christo foi o modelo de todas as virtudes: a mansidão, a caridade, a humildade, o carinho...

«... que calumniam e ultrajam os padres, ultrajam e atacam a Jesus Christo.»

Querem ser Christo á força!

Uma nota falsa não deixa de ser uma nota; o vinho zurrapa não deixa de ser vinho...

«... não é ao homem, mas ao sacerdote, a Jesus Christo que se tributa essa demonstração de honra.» (a saudação).

E' uma mania o querem ser Christo! Quem não tem que fazer, apanha moscas ou faz... colhéres.

Pois que sejam Christos, mas como a nota falsa e o vinho zurrapa.

XV

«... clero catholico, tão respeitavel e puro.»

Respeitaveis... ha padres que o são, não por serem padres, mas como homens, pelo seu procedimento como homens, pelos seus sentimentos como homens. Mas puros!... Não, porque puro não ha homem algum, nem profanos nem padres. Desde que todos os homens são sujeitos ao erro, não ha homens puros.

Se os padres julgam-se taes. aliam uma illusão.

«Recordai que insultando os vossos sacerdotes, se insulta a Religião e a Deus.»

Mas entendamo-nos.

Ainda ninguem no Brasil, que nos conste, insultou a Religião e a Deus, e no entretanto as corrupções dos padres são todos os dias publicadas e correm mundo.

Ninguem insulta os padres, como os padres insultam os homens adiantados; diz se unicamente o que elles são e o que fazem; isto é, ataca-se aos máos padres, os padres venaes, lascivos, devassos, defloradores, ebrios e audaciosos; os padres que não dão motivos a censura, a esses ninguem ataca, e todos os respeitam.

Quer monsenhor Segur que todos os padres sejam puros, é simplesmente parvoice.

Os bons são bons porque nasceram bons, os máos não prestam porque nasceram ruins

E quer bons quer máos, o são como homens e não como padres.

EPILOGO

«... é ridiculo e perigoso officio neste mundo e no outro, ser inimigo dos padres.»

Não é ridiculo; monsenhor Segur está enganado.

E' um dever de todo o homem de bem ser contrario aos viciosos, aos que ameaçam a segurança da familia, a integridade das mulheres, a honra do lar, e apertar a todos os elementos perniciosos que procuram subverter a sociedade, desrespeitando as leis, insultar o povo que os recebeu quando eram corridos de toda a parte, apresentando-se hypocrita e falsamente como emissarios de Deus.

Ridiculos, monsenhor Segur, são os povos que se deixam dominar pelo fanatismo e curvam a cabeça aos ataques que do pulpito frades e padres estrangeiros dirigem ao Brasil e aos brasileiros.

Ridiculos são os que pensam que realmente o padre recebeu directamente de Deus a sua missão.

Ridiculos são os que acreditam que os padres teem o direito de absolver os nossos peccados.

Ridiculos são os que julgam que os padres são representantes de Deus.

Ridiculos são todos esses; mas os que querem preservar a sociedade de males e perigos, os que querem manter puro o nome das suas patricias, esses não são ridiculos, esses são os verdadeiros inspirados de Deus!

==== F I M ====

Attencção

A venda avulsa d'«O Clarão», é de 200 rs. o exemplar.

Escandalo!

Voltando de novo o actual sr. Superintendente desta capital, por nomeação do Governo, continúa aquelle na ingloria e criminosa tarefa de tudo arazar e de tudo condemnar, acabando o seu quadriennio por ser condemnado pela execução publica.

Servindo, como dizem, de instrumento a outra autoridade superior que não admite independencia de character nem independencia de pensamento para julgar e cheio de odio atira-se contra a rua Felipe Camarão, prejudicando os proprietarios d'aquella rua com as escavações inconstitucionaes, abrindo abysmos maiores para os transeuntes que já tinham a vida em perigo, quando por ali tinham de passar, e desvalorizando os predios, vingando-se deste modo dos independentes proprietarios que não encontram meios nas leis, para castigar aos que passam por cima d'ella.

É assim subserviente, o sr. Superintendente abandonou os serviços de maior utilidade publica, como o calçamento das ruas principaes da capital e a rua Camboriú que é outro abysmo em menor ponto.

Duas estatuas, uma de sal e outra de sabão, devem ser collocadas no alto dos escombros desse medonho abysmo, sendo uma a da "Vingança" e outra do "Execuor" de tão monumental obra de «Embellazamento» e «Utilidade» publica, afim de perdurar na memoria do povo, os autores de tão sublime obra!

Si houver duvida da verdade e acerto com que qualificamos de "abysmo" o que se está fazendo na rua Felipe Camarão, é dar um passeio áquella rua.

É uma Sodoma e Gomorra a rua Felipe Camarão.

Um cidadão sem espinha dorsal.

Tiro 40

Desta utilissima e patriótica sociedade, recebemos comunicação da posse de sua nova directoria.

Como se vê, não só a sua digna directoria, como todos os associados, constitue uma phalange de moços que bem comprehendem os seus deveres civicos e por isso instruindo-se no manejo das armas são tantas sentinellas promptas para o grito de alarme quando por ventura o estrangeiro ousado queira affrontar-nos.

Oxalá que os poderes competentes auxiliem os moços atiradores, tornando-os em numero maior, tanto quantos são os desejos dos que ainda não pertencem

ao Tiro 40 por lhe faltarem os recursos.

O Governo não só da União como o do Estado devem cooperar para o progresso do Tiro 40, são os nossos votos.

Quem não afrontar a moral social, empunhando o MANNA', quando for a missa, não cre na pureza dos frades e jesuitas allemães.

Pregador de S. Francisco.

GRINALDAS NÃO LHES

ENCHE OS BOLÇOS

O uso das coroas funebres

é contra o espirito da Igreja

«Entre as resoluções tomadas pelos prelados do norte do Brasil, recentemente reunidos em conferencia na Bahia, está a seguinte, em que se condemna o uso de coroas funebres como contrarias aos espirito da Igreja:

Todos sabem que è pouco conforme ao espirito da Igreja o uso de collocar coroas sobre o feretro dos defuntos, cousa que absolutamente não aproveita aos mortos e apenas satisfaz a vaidade dos vivos.

Queremos, portanto, que o clero, as comunidades e as associações religiosas e todos, em geral, se abstenham, por completo dessa pratica, que nada tem de christã.

Recommendamos que os fieis, antes por orações, pelo santo sacrificio da missa, por suas communhões e outras obras de piedade, procurem auxiliar os seus defuntos.

Muito mais è alheio do espirito da Igreja fazer sessões funebres, como fazem os pagãos e outros que não pertencem á Igreja Catholica.»

(Da "Opinião" de 17 do corrente.)

Entende-se perfeitamente que as coroas sobre o feretro dos defuntos não aproveita aos mortos nem aos padres.

Missas e muitas missas, é que satisfazem a ganancia clerical pelo "arame", embora nenhuma alma tenha vindo do ceu ou telegramma de lá agra decendo ao padre a sua intervenção, sem a qual ser-he-ia negada sua entrada no ceu, para sentar-se na «cadeira de ouro» que os padres em Sta. Catharina vendem a 100\$000.

Antes de engulir-se as capsulas de farinha de trigo, è preferivel ouvir-se no confessorio, com attenção, as explicações do confessor, sobre os actos deshonestos que ignorardes, para assim ficardes radicalmente curada da molestia MORAL.

CORRUPÇÃO!

Como está corrompido o character! Homens casados, velhos, com familia, que apresentam-se na sociedade como exemplares chefes, occupando posições officiaes, são vistos cedo da noite, entrarem em casas de amazonas que as sustentam, e em casas de viúvas.

E todos estes "honestos" e "virtuosos" chefes de familia são religiosos: papam hostias, ouvem missas, beijam a mão de frades e censuram os outros que não fazem parte dessa "tão bella e sublime" sociedade!

E são pregadores da moral!

A alma do outro mundo.

Como estamos na quaresma lembramos o uso do "aperitivo e delicioso MANNA'.

Superior ao rei dos aperitivos o «Kinkola», é o «MANNA'», fabricado pelo industrioso padre Johanning.

Centenares de frades e padres jesuitas, attestam os resultados obtidos, por esse saboroso MANNA', no confessorio!

A' venda em todos os collegios religiosos de jesuitas ou de freiras.

QUE TYPOT!

Mais um grande amigo do Brasil e dos brasileiros: é o allemão (talvez já nascido no Brasil) Hugo Westphal, de Santa Izabel.

Esse sujeito, ingrato como os outros, e levando o orgulho da raça até á bestialidade, è chefe politico.

Para ser chefe politico deve ser brasileiro nato ou naturalizado; si não è nato, é naturalizado, é nato; mas naturalizado ou nato, é allemão—até os gorgomilhos e inimigo dos brasileiros.

Pois esse typo teve a petulancia, o desaforo, a pouca vergonha de mandar embora o professor Victor de Souza, porque não admite na localidade professor que não seja allemão!

Vejam que patife!

E ainda dizem que somos germanophobos!

Somos, sim, e havemos de ser, até que esses pifios que nos querem governar tomem uma lição de ficarem com o lombo ardendo e abaixem a grimpá cá no Brasil, como hão de abaixar na Europa.

Querem por força a «Deutschland über alles»... mas hão de tel-a por um oculo. Os gloriosos aliados hão de fazer umas contas tão bem feitas, que no fim das contas... os telegrammas do «Dia», ficarão como si nunca tivessem sido publicados.

Então havemos de ver a cara com que ficam os Westphal e outros de igual força que andam por ahí dando pontapés para traz no Brasil e nos brasileiros.

O mez de Junho está chegando...